

PERGUNTA ESCRITA E-2163/09

apresentada por Margaritis Schinas (PPE-DE) e Georgios Papastamkos (PPE-DE)  
à Comissão

Assunto: Medidas de reforço do controlo das fronteiras externas da União com a Turquia -  
Acampamento ilegal de imigrantes em Patras

Visitámos recentemente a cidade de Patras, onde se concentraram, nos últimos 12 anos, 5 000 imigrantes provenientes sobretudo do Afeganistão, do Paquistão, do Curdistão e, ultimamente, da Somália, os quais criaram um acampamento ilegal na área de Exo Aguia (zona exterior), tendo como único objectivo a passagem – por vias ilegais – para outros Estados-Membros da UE.

O referido acampamento está situado numa área exclusivamente habitacional, mesmo ao lado de edifícios residenciais, e os imigrantes ocuparam ilegalmente espaços públicos e terrenos de particulares e fizeram ligações ilegais às redes de utilidade pública (abastecimento de água e electricidade) sem sejam tomadas quaisquer providências em termos de saúde e segurança pública. Estas condições constituem um insulto à cultura europeia e têm gerado pressões sociais insustentáveis. Trata-se de um “lixreira de sentimentos e expectativas” que afecta os imigrantes, a cidade e a política europeia em matéria de imigração.

Devido à sua localização numa fronteira externa da UE, a Grécia é um lugar de recepção de imigrantes ilegais que na sua maioria entram no país pela Turquia, que eventualmente até facilitará essa entrada. Por outro lado, em termos proporcionais, é também o Estado-Membro da UE que sofre as maiores pressões migratórias externas.

Face ao exposto, pergunta-se à Comissão:

1. Tem conhecimento da existência do referido acampamento ilegal em Patras, das condições de vida dos imigrantes e dos riscos para a saúde pública tanto dos cidadãos como dos imigrantes?
2. Que medidas adoptou e tenciona adoptar para o reforço adicional da vigilância das fronteiras externas da União e, mais concretamente, das fronteiras com a Turquia, por forma a garantir um controlo mais eficaz da imigração ilegal?
3. Está disposta a contribuir – e de que modo – para uma eventual iniciativa do Estado grego de criar um centro organizado de acolhimento de imigrantes na região mais alargada, a fim de pôr termo a esta situação inaceitável?